

A PESQUISA EM EDUCAÇÃO: LETRAMENTOS ACADÊMICOS NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

AUTORES

Vanessa da Silva Marcon^{1,*}, Cátia Cilene Diogo Goulart^{2,*}, Auriane Erthal^{3,*}, Veronice Camargo da Silva^{4,*}.

1,* – Especialista em Gestão Educacional; UERGS – vanessa-marcon@uergs.edu.br

2,* - Graduada em Letras; UERGS.

3,* - Especialista em Administração, Supervisão e Orientação escolar: UERGS.

4,* - Drª em linguística; UERGS.

Resumo: A pesquisa em educação é fundamental, pois possibilita reflexões entre teoria e prática docentes, espaço no qual grupos de pesquisa e extensão acadêmica cumprem papel fundamental na troca de conhecimento. No entanto, o ano de 2020 trouxe um desafio para os envolvidos nessa área de pesquisa, visto que o isolamento social motivado pela pandemia do novo coronavírus levou as instituições de ensino para o contexto do ensino remoto. Diante desse cenário, temos o objetivo de identificar nas falas e ações propostas pelos integrantes do grupo de pesquisa as estratégias adotadas para dar andamento às pesquisas e à extensão universitária no contexto de isolamento social. Os dados para análise são extraídos dos registros das reuniões de estudo dos quais são selecionadas falas de um integrante do grupo relacionadas às ações e ferramentas articuladas no sentido de dar continuidade à pesquisa e extensão universitária. A análise desses dados é feita a partir de uma abordagem qualitativa em um estudo de caso sob o olhar dos novos estudos dos letramentos (STREET, 2014), em que há uma observação atenta das interações nos eventos de letramentos (HEAT, 1982) observados e dos letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 2014), que consideram o contexto, a interação e a reflexão dos sujeitos em seus processos internos contemplando letramentos próprios do contexto acadêmico. No recorte analisado é possível perceber a presença dos multiletramentos (ROJO, 2012) nas reuniões por webconferência, produções de recursos literários digitais inclusivos, utilização de editores de vídeo e mídias sociais, entre outros eventos de letramentos vivenciados pelo grupo. Notamos também, o engajamento por parte dos sujeitos, comprometidos com a qualidade e o alcance das propostas do grupo de pesquisa.

Palavras-chave: Educação; Grupo de pesquisa; Letramentos; Letramentos acadêmicos; Pesquisa em educação.

INTRODUÇÃO

A participação de estudantes em um grupo de pesquisa possibilita reflexões e avanços na medida em que permite a aproximação e a familiarização com o contexto para o qual está direcionada a formação dos pesquisadores envolvidos. A articulação entre diferentes níveis de ensino, bem como sua inserção nas diferentes fases de uma pesquisa, desde a definição do objeto de estudo, elaboração do problema, leituras referentes às temáticas abordadas,

delineamento da pesquisa até a discussão e análise dos dados, produções de resumos e artigos são processos que podem ampliar os letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 2014) dos sujeitos. Da mesma forma, a extensão universitária promove a conexão com a comunidade, visto que oportuniza aos pesquisadores a imersão em diversos eventos e práticas de letramento (HEAT, 1982; STREET, 2014) que podem possibilitar, além da formação acadêmica, a aproximação com espaços de aprendizagem em que é possível articular teoria e prática numa perspectiva de multiletramentos (ROJO, 2012).

A pesquisa é ferramenta indispensável à educação, pois possibilita reflexões críticas preparando-se para intervir e modificar situações problema com as quais o aluno-professor (SILVA, 2015) possa se deparar em sua profissão. O ano de 2020 trouxe um desafio para os envolvidos nessa área de pesquisa, visto que a pandemia do novo coronavírus ocasionou um necessário isolamento social levando as instituições de ensino para o contexto do ensino remoto. Diante desse desafio de prosseguir com as pesquisas na área da educação em um momento em que escolas e universidades estão com as portas fechadas, são necessários novos caminhos, novas ações. Nesse cenário, temos o objetivo de identificar nas falas e ações propostas pelos integrantes do grupo de pesquisa as estratégias adotadas para dar andamento às pesquisas e à extensão universitária no contexto de isolamento social.

A análise se vale das concepções apontadas pelos novos estudos dos letramentos (HEAT, 1982; ROJO, 2012; STREET, 2014) - em que os letramentos são entendidos como práticas sociais envolvendo relações de poder e identidade, além dos próprios papéis sociais dos sujeitos - e pelos letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 2014) que consideram o contexto, a interação e a reflexão dos sujeitos em seus processos internos contemplando letramentos próprios do contexto acadêmico.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se qualitativa. Os dados para análise são extraídos de três registros das reuniões de estudo, ocorridas entre os meses de abril e agosto, dos quais são selecionadas falas de um integrante do grupo relacionadas às ações e ferramentas articuladas no sentido de dar continuidade à pesquisa e extensão universitária, o que identifica a pesquisa como um estudo de caso. Os critérios para a escolha do sujeito foram a presença e as contribuições orais nos encontros, indicando a participação efetiva no grupo.

Os registros selecionados para análise foram: o primeiro encontro realizado através de plataforma virtual e gravado, por se tratar de um momento inicial do grupo no sentido de traçar estratégias para a manutenção das pesquisas e da extensão universitária; o primeiro encontro no qual são tomadas decisões acerca de um projeto de extensão universitária e o encontro no qual são apresentados resultados preliminares das produções propostas pelos pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo está inserido no Grupo de Pesquisa e Estudos integrados à educação: linguagens e letramentos. Os pesquisadores que integram o grupo são estudantes do curso de Pedagogia que estão em diferentes momentos da formação em uma universidade pública no interior do Rio Grande do Sul, além de professores da educação básica e do ensino superior, alunos de cursos de especialização, mestrado e doutorado.

O primeiro encontro do ano de 2020 ocorreu no mês de abril, momento em que foram feitas explicações e considerações sobre a importância de dar seguimento aos estudos do grupo. O encontro teve caráter de novidade, experimentação dos recursos da plataforma Google Meet – novo ambiente para as discussões-, relatos diversos e discussão de textos lidos previamente. Nesse encontro, foi delineado o formato que o grupo passaria a adotar durante o

período de distanciamento social ocasionado pela pandemia do novo coronavírus, com leituras prévias para discussões no grupo de estudos e a possibilidade de um trabalho de extensão.

Considerando a importância da manutenção das pesquisas em educação e da extensão universitária, o grupo de pesquisa buscou ações e ferramentas articuladas no sentido de dar continuidade à pesquisa e extensão universitária. Para esta discussão, no entanto, optamos por selecionar falas de um integrante do grupo de pesquisa - que chamaremos de “Sujeito A” - em diferentes momentos do estudo no período de abril a agosto de 2020.

Destacamos algumas falas do Sujeito A neste em um momento anterior às discussões sobre as leituras prévias realizadas para o encontro, que indicam a importância do grupo de pesquisa para esse sujeito e a motivação por participar dos encontros, reforçando, portanto, a necessidade de manter os estudos no contexto do ensino remoto:

[...] esses momentos de encontro pra gente debater também é importante, porque a gente que tá fora da universidade, que tá numa graduação, às vezes a gente saindo desse contexto parece que a gente...[...] não tem esses momentos de troca né e eu acho que esse momento de troca é fundamental para a nossa formação...[...]
(SUJEITO A).

Durante as discussões relativas ao texto “Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade” (ANDRÉ, 2001), o Sujeito A revela uma tomada de consciência com relação aos benefícios dos encontros do grupo de pesquisa para sua formação:

[...] a gente tá vivendo um momento de reclusão social então quanta coisa vai surgir a partir disso aí, quanta coisa boa vai surgir a partir disso em relação à educação, como por exemplo as ferramentas de ead, tudo o que a gente pode fazer... eu mesma nunca tinha participado de uma videoconferência como essa. Então quer dizer, pra minha formação o quanto isso vai ser importante também né[...].(SUJEITO A)

Após a discussão do texto o Sujeito A assume uma postura crítica com relação à formação acadêmica e a importância de se colocar como pesquisador:

“[...] ...quanta coisa que a gente faz na faculdade que é um gerador de pesquisa e a gente acaba deixando passar justamente por a gente não ter esse olhar de pesquisador né...[...].”(SUJEITO A).

Durante a segunda sessão de estudos foi feita a proposta de um projeto de extensão com a contação de histórias infantis em uma perspectiva inclusiva. Decidiu-se pela contação de histórias por meio de vídeos com atenção às tecnologias assistivas, como audiodescrição e libras. As sessões de estudo prosseguiram durante o semestre com os pesquisadores fazendo leituras e estudos acerca da pesquisa em educação, o projeto de extensão foi elaborado de forma colaborativa através de ferramentas digitais.

Por fim, o terceiro recorte analisado é extraído de um encontro ao fim do mês de agosto em que são apresentados resultados parciais das produções. Nesse momento, as discussões deram destaque à importância das leituras e das produções e encaminharam definições sobre a participação em eventos com escritas que contemplem os letramentos adquiridos no percurso da extensão.

O Sujeito A revela seu protagonismo a partir do movimento de busca por soluções para problemas encontrados durante a produção dos vídeos para o projeto de extensão: *“[...] como a gente vai ter que rever o nosso trabalho, a gente vai ter que rever o nosso projeto também na questão da metodologia.”* Essa fala marca a evolução dos letramentos acadêmicos do sujeito, na medida em que mostra a compreensão do delineamento de um projeto, assim como revela criticidade, protagonismo, marcas de autoria e engajamento, visto que o Sujeito A, de forma colaborativa com o grupo, construiu a proposta de intervenção de caráter extensionista e refletiu sobre sua prática.

CONCLUSÃO

Um grupo de pesquisa se efetiva através de momentos de estudo, orientação, extensão, elaboração e publicações de trabalhos, participação e organização de eventos, entre outras ações que caracterizam esse espaço de construção e troca de saberes. Através da pesquisa, os sujeitos são instigados

à reflexão, ao pensamento crítico e tem a oportunidade de relacionar os conhecimentos acadêmicos com sua prática em um processo evolutivo de seus letramentos acadêmico e a presença dos multiletramentos.

Os sujeitos envolvidos na pesquisa revelaram criticidade, protagonismo, marcas de autoria e engajamento, visto que construíram a proposta de intervenção de caráter extensionista e refletiram sobre sua prática. Os multiletramentos estão presentes tanto nos encontros semanais do grupo por ter mobilizado tanto uma multiplicidade de letramentos necessários para a interação através de recursos digitais quanto pelo caráter social dos encontros, que consideram a inclusão e a diversidade como emergências na sociedade.

O domínio da ferramenta Google Meet em um contexto de grupo de estudo também indica a evolução dos letramentos acadêmicos, pois o processo do letramento digital para a interação do grupo durante o período de isolamento social e ensino remoto foi fundamental para a continuidade das pesquisas e da extensão universitária, que se concretiza por fim através de *lives* do grupo e com a divulgação do material produzido.

Por fim, vale ressaltar que essa é o recorte uma pesquisa em andamento, visto que o grupo de pesquisa permanece atuante e outras ações e estratégias seguem se constituindo.

REFERÊNCIAS

HEAT, S.B. The functions and uses of literacy. In: CASTELL, S., LUKE, A. & EGAN, K. eds. **Literacy, society, and schooling**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

LEA, M. R.; STREET, B.V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SILVA, Veronice Camargo da. **Relações entre letramento acadêmico no estágio supervisionado e práticas de ação docente do aluno-professor.** 2015.

STREET, B.V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação.** Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240p.